

TÍTULO: A universidade do século XXI: concepções, finalidades e contradições

AUTORA: Suely Ferreira

ORIENTADOR: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

DEFENDIDA EM: 21 de dezembro de 2009

RESUMO

Esta investigação insere-se na linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás e teve como objetivo discutir a construção das novas concepções e papéis sociais que estão sendo requeridos para a universidade pública mediante a reforma da educação superior no Brasil (1995-2008) e do Processo de Bolonha na União Europeia (1999-2008). Resguardadas as devidas especificidades do contexto brasileiro e europeu, o interesse da pesquisa direcionou-se para a universidade como uma instituição social, tendo em vista as novas solicitações que lhe são demandadas pelo Estado, sociedade e mercado e que vêm moldando as suas finalidades sociais. Desde as últimas décadas do século XX, os fins sociais tradicionais da universidade passaram a ser postos em questão, sofrendo críticas diversas, o que tem colocado em debate a necessidade da reestruturação dessa instituição, de modo a que venha assumir novos papéis sociais em consonância com as aceleradas transformações decorrentes da reestruturação produtiva do capital. Assim, no cenário de grande acirramento pela competitividade global e da mundialização do capital, de transformações conjunturais aceleradas pela acumulação flexível, frente ao processo de financeirização da economia e da revolução técnico-científica-informacional (HARVEY, 2006; CHESNAIS, 1996; SANTOS, 1997; LOJKINE, 1995), surgem ao mesmo tempo, articuladas a esse processo, novas demandas econômicas, políticas, sociais e culturais, e discutem-se as novas relações do Estado, do mercado e da sociedade civil com a universidade pública e suas finalidades. O processo de internacionalização da educação superior vem possibilitando a introdução de novos agentes, regulamentações, institucionalidades, demandas para a formação acadêmica e produção do conhecimento, acarretando importantes transformações para as universidades. Para desenvolver o estudo, optou-se pela investigação teórica, documental e por uma análise macrossocial das reformas da educação superior no Brasil e na União Europeia. Nesse percurso, utilizou-se da pesquisa bibliográfica de estudos produzidos sobre o tema no âmbito brasileiro (OLIVEIRA, 2000; CUNHA, 2004; COELHO, 2004; SGUISSARDI, 2008; DIAS SOBRINHO, 2007; AMARAL, 2008; DOURADO, 2008; GOMES, 2008; dentre outros) e no contexto europeu (PACHECO, 2003; CHARLE et al., 2004; BARROSO, 2005; ANTUNES, 2007; MAGALHÃES, 2006; DALE, 2008; dentre outros). Realizaram-se coleta e análise de documentos

produzidos pelos governos brasileiros e no âmbito da União Europeia, que normatizam e orientam o processo de reforma no Brasil e Europa; de documentos elaborados por organismos transnacionais e por entidades da sociedade civil, além de documentos produzidos e disponibilizados pelas instituições de ensino superior do Brasil e da União Europeia em seus endereços eletrônicos respectivos. A pesquisa mostra que o processo de reestruturação da educação superior, tanto no Brasil quanto na União Europeia, iniciado na década de 1990, vem acarretando significativas mudanças na identidade, na concepção, nos critérios de relevância e de pertinência social, o que tem possibilitado certa naturalização das novas finalidades sociais e das novas formas de conceber as universidades mais afinadas com as demandas da globalização produtiva e dos interesses competitivos dos estados nacionais.

Palavras-chave: Universidade. Reformas. Finalidades sociais.